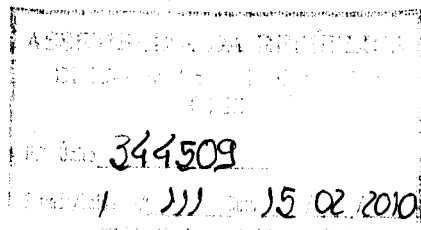


Anabela Santos

De: Técnicas de Análises Clínicas [tecnicas.ac@gmail.com]
Enviado: sábado, 13 de Fevereiro de 2010 21:15
Para: Comissão 11ª - CTSSAP RAR
Assunto: HPP Hospital de Cascais e propostas contratuais com condições mais desfavoráveis para os Técnicos de Análises Clínicas com Regime de Contrato em Funções Públicas
Anexos: carta comissao trabalho.doc

Após pedido audiência a 03 de Junho de 2009, com a referência 334/11ª CTSSAP, o qual por impossibilidade de agenda não foi possível se realizar e agravando-se o nosso problema, tomamos a liberdade de vos enviar esta carta em carácter de urgência.



Técnicos de Análises Clínicas e de Saúde Pública do Centro Hospitalar de Cascais
tecnicas.ac@gmail.com

Cascais, 15 de Fevereiro de 2010

À Comissão Parlamentar do Trabalho
Segurança Social e Administração Pública
Assembleia da República

Os Técnicos de Análises Clínicas e de Saúde Pública da Carreira dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica do quadro do Centro Hospitalar de Cascais, cedidos ao HPP-Hospital de Cascais até conclusão da transferência para o novo edifício, vêm pela presente requerer a V.Ex^a que se digne a apreciar e a intervir, se assim o julgar necessário, numa situação que no nosso entender afecta directamente os nossos direitos enquanto cidadãos considerando que o HPP-Hospital de Cascais procedeu ao incumprimento das suas obrigações legais/contratuais.

De forma sucinta, a situação em que nos vimos envolvidas respeita a que a ARSLVT, na pessoa do Dr Rui de Portugal, nos comunicou a 31/12/2008 que após a transferência a entidade HPP se comprometia a ficar com 95% dos funcionários do Centro Hospitalar de Cascais por grupo profissional. Agora, a doze dias da conclusão desta transferência fomos contactados pelo HPP para nos informar que não possuímos lugar nos seus quadros, uma vez que a Patologia Clínica foi entregue a um outsourcing. No entanto, verificamos que a Patologia Clínica foi considerada no contrato de gestão. Por outro lado, o Serviço de Imunoterapia não foi para outsourcing e poderia ser uma valência para a nossa integração. No decorrer deste contacto foi nos indicado que a única solução era fazermos um contrato com condições bastante desfavoráveis para os trabalhadores com o outsourcing ou teríamos de passar para a mobilidade. De salientar que todos os outros funcionários em regime de contrato em funções públicas nesta instituição foi lhes proposto a cedência por interesse público. Daí nos sentirmos discriminados e apreensivos quanto à insegurança dos nossos postos de trabalho,

tendo em conta o vínculo de relação de emprego público que mantemos e que não existe o direito de ser colocado em causa.

Pedimos a vossa Intervenção urgente, uma vez que o hospital será inaugurado no dia 23 deste mês.

Na expectativa da melhor compreensão de V.Ex^a para o exposto,

Atenciosamente

Os Tecnicos de Análises Clínicas